



Trabalhos Científicos

Título: Esquistossomose Em Sergipe: O Triste Legado Que Deixamos Para Nossas Crianças.

Autores: CARLA VIRGINIA VIEIRA ROLLEMBERG (UNIT), MARÍLIA MATOS BEZERRA LEMOS (UNIT), HALLEY FERRARO OLIVEIRA (UNIT)

Resumo: A esquistossomose é uma doença de caráter multifatorial comum na Ásia, África e Américas e endêmica no Brasil, particularmente no estado de Sergipe. OBJETIVOS: - avaliar associação entre variáveis socioeconômicas e ambientais e a distribuição espacial dos casos de *S. mansoni* em Sergipe. Realizou-se estudo ecológico de séries temporais a partir da base de dados do: Sistema de Informações do Programa de Controle da Esquistossomose (SISPCE), do período de 2010-2015, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA, 2014), Secretária de Planejamento do Estado de Sergipe (SEPLAN, 2016). Foram analisadas a frequência e distribuição das infecções por *S. mansoni* utilizando o software Excel 2013, e o SPSS (versão 23 -IBM) para o teste de Mann-Whitney, para associação entre áreas de prevalência 15 e variáveis sociodemográficas (IDHM, renda, nível educacional) e ambientais (Índice de adequabilidade ambiental) do estado. No software ArcGis 10.2.1, a partir de técnicas de espacialização e interpolação (Inverso da Distância Ponderada - IDW), realizou-se distribuição espacial e identificação dos locais de maior adensamento dos casos. RESULTADOS: Na análise temporal, em média 47 dos municípios sergipanos enviaram dados para o PCE, estando todos positivos. No período em estudo, foram realizados 407.441 exames coproscópicos, (Kato-Katz) com prevalência de 32.306 (7,9). O teste de Mann-Whitney conferiu associação ($p=0,05$, IC 95) entre áreas de prevalências 15 e porcentagem de água e esgotamento inadequados ($p=0,0009$), IDH Municipal baixo ($p=0,0019$), renda ($p=0,0018$) e nível educacional ($p=0,00009$). CONCLUSÕES: Crianças foram mais vulneráveis que adultos, mulheres tinham menor risco ou equiparado aos homens. Falta de saneamento e contato com águas naturais foram os mais frequentes. A associação entre a infecção por *S. mansoni* e dados socioeconômicos e educacionais ressalta a importância de maior controle dos fatores de risco e, sobretudo, a necessidade de campanhas de educação e saúde nas escolas.